cyan magenta amarelo preto

JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Dados: 2024.02.06 06:24:02 -03'00'

Diário do Acionista

ANO VIII • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Terça-feira, 6 de fevereiro de 2024 • Nº 1738 • R$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

**Cardeal Tempesta**

Dom Joel Portella Amado é o novo bispo de Petrópolis

PÁGINA 4

TRANSPARÊNCIA

# J&F acusa ONG de se apropriar de acordos de leniência da Lava Jato

A J&F Investimentos, administrada pelos irmãos Joesley e Wesley Batista, acusou ontem, a Transparência Internacional (TI) de ter se apropriado de recursos do acordo de leniência da empresa, firmado em 2017. Ontem, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Dias Toffoli determinou que a Procuradoria-Geral da República (PGR) deve abrir uma investigação sobre a participação da ONG na Operação Lava Jato. Em nota enviada ao Estadão, a Transparência Internacional afirmou que as acusações da J&F são "falsas" e representam uma "atitude desonesta" do grupo empresarial. A ONG também afirmou que irá processar a empresa futuramente. A J&F disse, em nota publicada ontem que a TI tentou se apropriar "insistentemente" dos recursos do acordo de leniência dela e de outras empresas. Segundo o grupo empresarial, o diretor da ONG, Bruno Brandão, indicou os dados da organização para receber o depósito das parcelas da multa. PÁGINA 5

ONU TURISMO

## Estrangeiros deixam no Brasil US$ 6,9 bi em 2023

O volume de recursos deixados por turistas estrangeiros em 2023 no Brasil foi recorde – US$ 6,9 bilhões, o equivalente a R$ 34,5 bilhões – e levou o país a assumir a liderança sul-americana em termos de arrecadação no setor, conforme o ranking de 20 países divulgado nesta segunda-feira pela agência ONU Turismo. O Brasil detém ainda o segundo lugar em recuperação pós-pandemia nas Américas, com aumento de 15% em relação ao período pré-pandêmico, atrás apenas do México, e ocupa a 14ª posição no mundo. O México aparece na décima colocação. De acordo com o levantamento da ONU Turismo, o país com maior crescimento nas receitas deixadas por estrangeiros foi a Sérvia, com 79%. PÁGINA 3

FENABRAVE

DIVULGAÇÃO

## Vendas de veículos novos crescem 13,2% em janeiro

As vendas de veículos mostraram crescimento de 13,2% em janeiro, na comparação com igual mês do ano passado, conforme balanço divulgado ontem pela Fenabrave, a associação que representa as concessionárias. O número ficou 35% abaixo do total vendido em dezembro. Esse forte desaquecimento, no entanto, é normal no início do ano, sobretudo depois de dezembro mostrar um volume expressivo, com o melhor resultado mensal em quatro anos. Segundo o presidente da Fenabrave, José Maurício Andreta Júnior (**foto**), houve, em geral, uma melhora no mercado por conta da evolução do emprego, somado às quedas nos juros e maior fluxo de crédito em diversos segmentos. PÁGINA 2

ARGENTINA E URUGUAI

## Exportação de energia a países vizinhos gera R$ 888 mi

O Brasil exportou 844 megawatts médios de energia elétrica para a Argentina e Uruguai em 2023. De acordo com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), esse foi o maior volume de toda a história do país. Pelos cálculos da instituição, o benefício para o Brasil chegou a R$ 888 milhões, dinheiro que permite reduzir o custo de produção nas hidrelétricas e ainda diminui os impactos na tarifa dos consumidores brasileiros, que são proporcionais ao total exportado. O presidente do Conselho de Administração da CCEE, Alexandre Ramos, disse à Agência Brasil, que esse volume exportado foi feito em duas fases entre janeiro e dezembro de 2023. PÁGINA 3

DOENÇA

## Lula e Tedros Adhanom discutem produção de vacina contra dengue

RICARDO STUCKERT/PR

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (**foto**) e o diretor-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Tedros Adhanom (**foto**), conversaram ontem no Palácio do Planalto, sobre parcerias para a eliminação de doenças e produção de vacinas brasileiras contra a dengue. A presidência brasileira do G20, que criou um grupo de trabalho de saúde, também foi assunto do encontro. A ministra da Saúde, Nísia Trindade, participou da reunião. De acordo com informações do Palácio do Planalto, que não deu detalhes sobre iniciativas em curso, Adhanom afirmou que o Brasil pode ser um fornecedor do imunizante contra a dengue, com Butantan e Fiocruz. PÁGINA 5

AJUDA FINANCEIRA

## Socorro a aéreas não terá dinheiro do Tesouro

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou ontem que um eventual fundo para ajudar a financiar empresas aéreas em dificuldades não contará com dinheiro do Tesouro Nacional. A declaração foi dada após encontro com economistas na sede do Instituto Brasileiro de Economia (IBRE) da Fundação Getulio Vargas, no Rio de Janeiro. "Nós estamos fazendo um levantamento da situação. Nós vamos entender melhor o que está acontecendo e não existe socorro com dinheiro do Tesouro. Isso não está nos nossos planos. O que está eventualmente na mesa é viabilizar uma reestruturação do setor, mas que não envolva despesa primária", afirmou. PÁGINA 2

## INDICADORES

IBOVESPA: 0,32% / 127.593,49 / 411,24 / Volume: R$ 19.624.021.674 / Negócios: 3.603.495

| Maiores Altas | Preço | % | Oscil. |
|---|---|---|---|
| WEG ON NM | 33.26 | +2.06 | +0.67 |
| BRADESCO PN EJ N1 | 15.63 | +2.02 | +0.31 |
| JBS ON NM | 23.46 | +2.00 | +0.46 |
| BRADESCO ON EJ N1 | 13.91 | +1.98 | +0.27 |
| ULTRAPAR ON NM | 28.18 | +1.95 | +0.54 |

| Maiores Baixas | Preço | % | Oscil. |
|---|---|---|---|
| GRUPO SOMA ON NM | 7.190 | –6.74 | –0.520 |
| COGNA ON ON NM | 2.51 | –6.34 | –0.17 |
| AZUL PN N2 | 12.91 | –5.97 | –0.82 |
| AREZZO CO ON NM | 59.35 | –5.49 | –3.45 |
| LWSA ON NM | 5.08 | –4.87 | –0.26 |

| Mais Negociadas | Preço | % | Oscil. |
|---|---|---|---|
| VALE ON NM | 65.51 | –0.86 | –0.57 |
| PETROBRAS PN N2 | 41.21 | +0.44 | +0.18 |
| ITAUUNIBANCOPN EJ N1 | 33.36 | +1.89 | +0.62 |
| 3R PETROLEUMON NM | 27.19 | +1.08 | +0.290 |
| BRADESCO PN EJ N1 | 15.63 | +2.02 | +0.31 |

| Bolsas no mundo | Fechamento | % |
|---|---|---|
| Dow Jones | 38.380,12 | -0,71 |
| NASDAQ Composite | 15.597,676 | -0,20 |
| CAC 40 | 7.589,96 | -0,03 |
| FTSE 100 | 7.612,86 | -0,04 |
| DAX | 16.904,06 | -0,08 |
| Ftse Mib | 30.952,79 | +0,76 |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Salário mínimo** | R$ 1.412,00 | **IGP-M** | 0,07% (jan.) | **EURO turismo** | |
| **Ufir** | R$ 4,3329 | **IPCA-15** | 0,31% (jan.) | Compra: 5,4180 | Venda: 5,5980 |
| **Taxa Selic** | | **CDI** | | **DÓLAR Ptax - BC** | |
| (01/02) | 11,25% | (01/02) | 11,15% | Compra: 5,0053 | +1,18% |
| **Poupança 3** | | **OURO** | | **DÓLAR comercial** | |
| (06/02) | 0,5681% | BM&F/grama | R$ 324,76 | Compra: 4,9811 | Venda: 4,9817 |
| **TR** | | **EURO Comercial** | | **DÓLAR turismo** | |
| (06/02) | 0,0678% | Compra: 5,3509 | Venda: 5,3515 | Compra: 5,0162 | Venda: 5,1962 |

Economia

MERCADOS

# Com bancos, Bovespa abre semana em alta de 0,32%, a 127.593 pontos

LUÍS EDUARDO LEAL/AE

Após ter tocado 126,4 mil pontos no piso da sessão - mínima intradia desde 22 de janeiro -, a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) virou ao longo da tarde e fechou ontem acima da linha d'água, em alta de 0,32%, aos 127.593,49 pontos, tendo se aproximado dos 127,9 mil na máxima de ontem.

Em sessão com poucos catalisadores macro para orientar os negócios, destaque para os números do Itaú (PN +1,89%) após o fechamento ontem, o giro na B3 ficou limitado a R$ 19,6 bilhões na abertura da semana. Nas três primeiras sessões do mês, o Ibovespa cai 0,12% e, no ano, cede 4,91%.

Entre as ações de maior peso no Índice Bovespa (Ibovespa), além de Itaú PN, destaque também para outros nomes do setor, em especial Bradesco (ON +1,98%, PN +2,02%). Petrobras também foi melhor à tarde, com a mudança de sinal do petróleo, que favoreceu a PN (+0,44%), enquanto a ON perdeu força perto do fim, sem variação no fechamento. Vale ON, por sua vez, seguiu em baixa, de 0,86%, em dia misto para o setor metálico - destaque para alta de 1,46% em CSN ON. Na ponta do Ibovespa, além das ações de Bradesco e Itaú, destaque também para WEG (+2,06%), JBS (+2%) e Ultrapar (+1,95%). No lado oposto, Soma (-6,74%), Cogna (-6,34%), Azul (-5,97%) e Arezzo (-5,49%) - que teve a fusão com a Soma confirmada e detalhada ontem.

Na semana passada, no dia 31, quando as conversas entre as duas empresas sobre junção de operações foram confirmadas em fato relevante ao mercado, ambos os papéis haviam disparado, com Soma em alta de quase 17% e Arezzo, de 12%, naquela sessão.

O índice de consumo, com exposição à economia doméstica, caiu ontem 0,42%, enquanto o de materiais básicos, correlacionado a preços e demanda formados no exterior, fechou também no negativo, em baixa de 0,1%.

Assim, em Nova York, as perdas nos principais índices de ações ficaram entre 0,20% (Nasdaq) e 0,71% (Dow Jones) no fechamento ontem. No Brasil, o dólar à vista encerrou o dia em alta de 0,27%, a R$ 4,9818, tendo chegado na máxima da sessão à faixa de R$ 5,01.

### DÓLAR SOBE

Após encerrar a semana passada com ganhos de 1,17%, o dólar à vista voltou a subir ontem, alinhado ao movimento externo de fortalecimento da moeda americana e de avanço das taxas dos Treasuries.

Ao longo da tarde, com o mercado tecnicamente já mais acomodado e certa moderação da alta da moeda americana no exterior, o dólar voltou a ser negociado abaixo de R$ 5,00. No fim do dia, a divisa avançava 0,27%, cotada a R$ 4,9818 - ainda no maior valor de fechamento desde 22 de janeiro (R$ 4,9873).

FENABRAVE

# Vendas de veículos novos crescem 13,2% em janeiro

EDUARDO LAGUNA/AE

As vendas de veículos mostraram crescimento de 13,2% em janeiro, na comparação com igual mês do ano passado, conforme balanço divulgado ontem pela Fenabrave, a associação que representa as concessionárias.

Entre carros de passeio, utilitários leves, caminhões e ônibus, foram vendidas 161,6 mil unidades no primeiro mês de 2024. O número ficou 35% abaixo do total vendido em dezembro. Esse forte desaquecimento, no entanto, é normal no início do ano, sobretudo depois de dezembro mostrar um volume expressivo, com o melhor resultado mensal em quatro anos.

Segundo o presidente da Fenabrave, José Maurício Andreta Júnior, houve, em geral, uma melhora no mercado por conta da evolução do emprego, somado às quedas nos juros e maior fluxo de crédito em diversos segmentos.

"O custo e o acesso ao crédito melhoraram a partir do último trimestre de 2023. Isso, aliado à expectativa de redução dos juros oficiais ao longo de 2024, tem melhorado a disponibilidade e diminuído a restrição do crédito por parte dos agentes financeiros", comentou Andreta Jr. Contando com a melhora nas condições de crédito, a Fenabrave prevê crescimento de 12% das vendas de veículos zero quilômetro em 2024.

### VENDAS DE MOTOS

As vendas de motos cresceram 29,7% em janeiro, frente ao mesmo mês de 2023. No total, 143,3 mil motocicletas foram vendidas no mês passado, o que representa um crescimento de 8% frente a dezembro.

O balanço foi divulgado ontem, pela Fenabrave, a associação que representa as concessionárias. Segundo a entidade, o desempenho reflete a reação da produção, após as dificuldades no último trimestre do ano passado relacionadas à seca severa no rio Amazonas, que comprometeu o transporte de peças e o escoamento da produção das fábricas de motos do polo industrial de Manaus.

"Ao mesmo tempo, o crédito para o segmento começou a ter maior fluidez na aprovação dos cadastros. Hoje, o índice de aprovação já está em 40%, sendo que, na maior parte de 2023, menos de 30% dos pedidos de financiamento eram liberados", comentou o presidente da Fenabrave, José Maurício Andreta Júnior.

### VENDAS DE MÁQUINAS

As vendas de máquinas agrícolas caíram 16,2% no ano passado, frente ao resultado de 2022. No total, 56,7 mil unidades, entre tratores de rodas e colheitadeiras de grãos, foram comercializadas em 2023. O balanço foi divulgado ontem, pela Fenabrave, a associação que representa as concessionárias.

O resultado, comenta a entidade, foi afetado pela instabilidade climática, que levou a atrasos e até perda de safras, atrapalhando o planejamento dos produtores rurais. Além disso, complementa a Fenabrave, a queda no preço das commodities agrícolas reduziu o poder de compra no campo.

Só em dezembro, foram vendidas 3,5 mil máquinas agrícolas, uma queda de 42,6% frente ao mesmo mês de 2022. Na comparação com novembro, o recuo foi de 5,3%.

Ao contrário das vendas de carros, que podem ser atualizadas diariamente com base nos licenciamentos de veículos, os números de máquinas agrícolas precisam ser levantados com os fabricantes Por isso, as estatísticas têm defasagem de um mês em relação ao balanço das vendas de automóveis, divulgadas hoje pela associação com dados já relativos a janeiro.

"Acredito que a queda no ano foi até um pouco menor do que a esperada dentro desse cenário. Além disso, 2022 foi bastante positivo para o agronegócio, o que colocou uma base de comparação alta", ponderou o presidente da Fenabrave, José Maurício Andreta Júnior.

FINANCIAMENTO

# BNDES aprova R$ 500 mi para projetos de eletrificação da Volks

EDUARDO LAGUNA/AE

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) anunciou ontem, que aprovou R$ 500 milhões em financiamento aos projetos da Volkswagen na pesquisa e desenvolvimento de tecnologias para carros híbridos e elétricos.

O financiamento, da linha BNDES Mais Inovação, que tem custo financeiro em taxa referencial (TR), está alinhado à nova política industrial e seus objetivos de mobilidade sustentável.

O anúncio vem três dias após a montadora ampliar em R$ 9 bilhões, para um total de R$ 16 bilhões, o plano de investimentos de 2022 a 2028.

Serão desenvolvidos estudos e pesquisas para a concepção de uma plataforma de veículos híbridos flex, nos quais o motor convencional movido a gasolina ou etanol funciona junto com um motor elétrico.

O financiamento, conforme informa o BNDES, abrange também estudos de veículos 100% elétricos no Brasil.

AJUDA FINANCEIRA

# Socorro a aéreas não terá dinheiro do Tesouro, diz Haddad

BRUNO DE FREITAS MOURA/ABRASIL

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou ontem que um eventual fundo para ajudar a financiar empresas aéreas em dificuldades não contará com dinheiro do Tesouro Nacional. A declaração foi dada após encontro com economistas na sede do Instituto Brasileiro de Economia (IBRE) da Fundação Getulio Vargas, no Rio de Janeiro. "Nós estamos fazendo um levantamento da situação. Nós vamos entender melhor o que está acontecendo e não existe socorro com dinheiro do Tesouro. Isso não está nos nossos planos. O que está eventualmente na mesa é viabilizar uma reestruturação do setor, mas que não envolva despesa primária", afirmou. De acordo com Haddad, até fevereiro haverá um diagnóstico e uma proposta. O ministro enfatizou que o custo do querosene de aviação não pode ser utilizado como justificativa para aumento no preço dos bilhetes.

"O preço do querosene caiu durante o nosso governo [2023], não pode ser justificativa para aumento de passagem aérea."

No último dia 25, a companhia aérea Gol, uma das três principais do país, entrou com pedido de recuperação judicial nos Estados Unidos. De acordo com um comunicado, a empresa fechou 2023 com dívida de mais de R$ 20 bilhões. A Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear) tem tido discussões com o governo em que pede medidas para fortalecimento do setor e políticas que visem a redução do preço do querosene de aviação

Questionado sobre a pressão de varejistas para que o governo recue da isenção para compras internacionais de até US$ 50 – cerca de R$ 250 – o ministro disse que o assunto está sendo discutido em uma Ação Direta de Inconstitucionalidade no Supremo Tribunal Federal e pelo Congresso. "Nós vamos discutir, Executivo, Legislativo e Judiciário, qual é a melhor solução para isso", afirmou.

No entanto, Haddad destacou o funcionamento do programa Remessa Conforme. "Caiu muito a questão do contrabando que envolvia até a remessa de droga para o Brasil. Isso acabou", aponta. O Remessa Conforme oferece a isenção até US$ 50 para empresas de comércio eletrônico que se comprometam a fornecer informações sobre origem, destinação e conteúdo das remessas.

FAZENDA

# CVM terá orçamento 30% maior neste ano em relação ao de 2023

JULIANA GARÇON/AE

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) terá orçamento 30% maior neste ano em relação a 2023, disse ontem, o secretário de reformas econômicas do Ministério da Fazenda, Marcos Pinto. No ano passado, o orçamento da autarquia foi de R$ 25 milhões.

O secretário disse também que há a possibilidade de convocação de novos concursos para a reguladora do mercado de capitais, além do já previsto, com 60 vagas para analistas e inspetores. "Já conseguimos o primeiro concurso e acredito que outros virão. Vamos conseguir aparelhar - no melhor sentido - a autarquia para os próximos desafios que virão pela frente."

"O mercado de capitais tem uma relevância extraordinária, queremos agir de acordo com isso. Não é possível ter um país desenvolvido sem um mercado de capitais pujante. Para que isso aconteça, a atuação da CVM é essencial", afirmou o secretário, ao participar da cerimônia de apresentação de dois novos diretores: a advogada Marina Copola, sócia licenciada do escritório Yazbek Advogado; e o engenheiro Daniel Maeda, funcionário de carreira da autarquia.

Pinto disse também que o Ministério da Fazenda tem trabalhado arduamente para que a CVM tenha os recursos adequados para exercer sua função. "Acima de tudo, a CVM precisa ter o capital humano para cuidar de um mercado cada vez maior, que cresce numa velocidade assustadora e tem desafios mais complexos", afirmou.

BALANÇO

# Cielo tem lucro líquido de R$ 480,8 milhões no quarto trimestre de 2023

ALTAMIRO SILVA JUNIOR/AE

A Cielo, maior empresa de maquininhas de cartões do Brasil, encerrou o quarto trimestre de 2023 com lucro líquido recorrente de R$ 480,8 milhões, de acordo com balanço publicado ontem. O resultado foi 1,9% menor que o registrado no mesmo período de 2022, e 5,3% maior que o do terceiro trimestre do ano passado. Em 2024, o lucro recorrente somou R$ 1,864 bilhão, aumento de 26%.

De acordo com a Cielo, 2023 representou "mais marco na retomada de lucratividade", com uma agenda de excelência operacional e busca de mais eficiência. Nesse ambiente, a margem líquida da credenciadora terminou em 23%.

O Ebitda (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) somou R$ 999,6 milhões em termos consolidados, o que representou uma alta de 9,3% no intervalo de um ano. Na comparação com o trimestre anterior, a expansão foi de 0,8%.

Em 12 meses, a margem Ebitda da credenciadora de lojistas evoluiu quase 3 pontos porcentuais, para 36,1%. Já a receita operacional líquida da Cielo foi de R$ 2,77 bilhões no quarto trimestre, avanço de 0,6% na comparação com o mesmo período de 2022.

Já as despesas operacionais da empresa somaram R$ 501 milhões no quarto trimestre, alta de 25% em 12 meses. O aumento reflete o maior investimento da credenciadora de lojistas, com destaque para expansão comercial e iniciativas de transformação operacional, o que fez crescer as despesas administrativas e de pessoal. Ao final de dezembro, a Cielo tinha R$ 1,434 bilhão em caixa, queda de R$ 735,3 milhões frente a 31 de dezembro de 2022, mas aumento de R$ 287,2 milhões frente setembro de 2023.

Diário do Acionista
www.diariodoacionista.com.br
Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tel.: (21) 99122-4278-Claro

São Paulo
Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação
CESAR FIGUEIREDO - Diretor | FELIPE SOARES - Diretor
PAULO DETTMANN - Editor Chefe | HAROLDO PAULINO - Diagramação
redacaodiariodoacionista@gmail.com
PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br
REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com
SERVIÇOS NOTICIOSOS: Agência Estado e Agência Brasil
ANJ Associação Nacional de Jornais
ACESSE NOSSO SITE

ONU Turismo

# Turistas estrangeiros deixam no Brasil US$ 6,9 bi em 2023

ALANA GANDRA/ABRASIL

O volume de recursos deixados por turistas estrangeiros em 2023 no Brasil foi recorde – US$ 6,9 bilhões, o equivalente a R$ 34,5 bilhões – e levou o país a assumir a liderança sul-americana em termos de arrecadação no setor, conforme o ranking de 20 países divulgado nesta segunda-feira pela agência ONU Turismo.

O Brasil detém ainda o segundo lugar em recuperação pós-pandemia nas Américas, com aumento de 15% em relação ao período pré-pandêmico, atrás apenas do México, e ocupa a 14ª posição no mundo. O México aparece na décima colocação. De acordo com o levantamento da ONU Turismo, o país com maior crescimento nas receitas deixadas por estrangeiros foi a Sérvia, com 79%.

Os recursos injetados no ano passado na economia brasileira por visitantes vindos do exterior superam em 1,5% a maior arrecadação obtida com o turismo internacional, registrada em 2014, quando o país foi sede da Copa do Mundo de futebol. A meta estabelecida no Plano Nacional de Turismo era de acréscimo de 8,58% na receita gerada pelo turismo internacional em 2023, mas o resultado apurado mostrou crescimento anual de 41%. Em 2022, os turistas internacionais deixaram no Brasil US$ 4,9 bilhões.

O ministro do Turismo, Celso Sabino, disse à Agência Brasil que o número recorde foi resultado de vários esforços empreendidos pelo governo federal "no sentido de mostrar o Brasil para o mundo, da forma como o Brasil realmente é". Sabino lembrou que as diversas visitas feitas pelo presidente Lula a outros países e destaco que o Brasil foi reconhecido pelo Banco Mundial como a nona maior economia do planeta no fim do ano passado.

"Nosso país vem sendo chamado inclusive para mediar conflitos bélicos pelo mundo. Você vê a agenda do presidente Lula sendo disputada tanto pelo presidente da Rússia quanto pelo presidente da Ucrânia, por exemplo. Há uma maciça campanha de promoção dos nossos principais atrativos no mercado internacional, nas grandes feiras. E hoje, nós estamos podendo comemorar o recorde de R$ 34,5 bilhões gastos por turistas estrangeiros, em 2023".

Em agosto do ano passado, quando o Brasil superou a marca histórica para o mês, o ministro já começou a vislumbrar que 2023 se apresentaria como um ano de bons números para o turismo.

### PERSPECTIVAS

Celso Sabino disse acreditar que o resultado deste ano será ainda melhor. Ele destacou que houve recorde de público nas festas de Réveillon realizadas em todo o país, e ressaltou que Fortaleza registrou, em um único dia de evento, 1 milhão de pessoas. "Maceió batendo recorde de público, como Salvador, Recife, Rio de Janeiro. A crença de que o nosso país é um atrativo turístico e apresenta todas as condições para se empreender turismo, tanto por estrangeiros, como por nacionais, está ganhando corpo e uma forma orgânica e muito rápida", enfatizou.

Para o ministro, o carnaval deste ano deverá ter maior movimento de pessoas fazendo turismo no Brasil. Pesquisa do Ministério do Turismo sinaliza que mais de um terço da população brasileira deve fazer turismo no versão até março, sendo boa parte desse público no carnaval.

"As cidades estão se organizando, se preparando para isso. O governo federal tem dado apoio, através dos ministérios do Turismo, do Desenvolvimento Regional, das Cidades, da Saúde, da Educação, dos Portos e Aeroportos, para que o brasileiro e o turista que venham aproveitar aqui o verão, até março, que tenham todas as condições de conforto, comodidade, segurança e infraestrutura", acrescentou.

O novo Plano Nacional de Turismo, aprovado no fim de janeiro pelo Conselho Nacional de Turismo, estabeleceu a meta de alcançar, em 2027, o montante de US$ 8,1 bilhões.

### EVENTOS

Na próxima quinta-feira, Celso Sabino participará de vários eventos no estado do Rio de Janeiro. De manhã, junto com o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, e o presidente da Embratur, Marcelo Freixo, Sabino, dará entrevista coletiva no Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro - Galeão, anunciando o total de gastos efetuados por estrangeiros no Brasil, no ano passado. Em seguida, ele irá a Itaperuna, para lançamento do aeroporto daquela cidade e retornando ao Rio para cumprir agenda na sede do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). No sexta-feira (9), ao lado do prefeito do Rio, Eduardo Paes, Sabino participará do ato simbólico de entrega das chaves da cidade ao Rei Momo.

Durante o carnaval, Sabino participará de vários eventos pelas principais cidades do país e, no dia 17, voltará ao Rio, para assistir, no Sambódromo, ao desfile das escolas de samba campeãs do carnaval 2024.

Ibre/FGV

# Haddad diz que Fazenda vai recompor carga tributária

DANIELA AMORIM/AE

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou ontem, que as decisões de sua pasta visam colocar ordem nas contas o mais rapidamente possível e recompor perdas de carga tributária. Segundo ele, a reforma do Imposto de Renda ainda precisa de uma discussão com a sociedade antes que a proposta seja enviada ao Congresso, mas isso ocorreria ainda em 2024.

As declarações foram feitas durante reunião, na manhã de ontem, com economistas e pesquisadores do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (Ibre/FGV), em Botafogo, na zona sul do Rio de Janeiro. O ministro foi o palestrante convidado do encontro de pesquisadores que ocorre na primeira segunda-feira de cada mês, informou a assessoria do Ibre/FGV. O evento foi reservado aos convidados, sem acesso permitido à imprensa, mas o ministro conversou com os jornalistas à saída.

Em nota à imprensa, o Ibre/FGV divulgou os principais pontos da palestra do ministro. Segundo a nota, Haddad frisou que, após um histórico de anos de desajustes na área fiscal, o problema do País estaria sendo agora corrigido por meio de uma série de medidas executadas desde o início de 2023, entre elas a retomada do voto de qualidade no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf) e a lei que passou a disciplinar o abatimento do ICMS da base do cálculo do IRPJ e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

O ministro teria afirmado que as decisões do governo têm como objetivo "tentar colocar ordem nas contas o mais rapidamente possível." Segundo a FGV, Haddad disse que o marco fiscal garante resultados no médio prazo, mas não soluciona os desafios de curto prazo.

"Temos um desafio grande de convencer o Congresso e colocar ordem nessas contas, porque vai ser bom para todo mundo: os juros vão continuar caindo; o crescimento da economia vai fazer com que o ajuste se acelere; poderemos olhar decisões tópicas que, somadas, vão recompondo uma base fiscal mais sólida", declarou o ministro no encontro com os economistas, de acordo com o divulgado pela FGV.

Segundo Haddad, a agenda econômica do governo prevê investir na aprovação de projetos já maduros, como a nova lei de seguros, a alteração de alguns dispositivos da Lei de Falências e as Leis Complementares da Reforma Tributária.

"Tenho também ponderado ao presidente Lula que a reforma do Imposto de Renda, que a rigor poderia ser feita por Medida Provisória, exige discussão com a sociedade, para então enviarmos a proposta mais amadurecida ao Congresso. Mas é para este ano", afirmou Haddad aos economistas presentes no evento, relatou o Ibre/FGV.

O ministro encerrou o encontro ressaltando que a recuperação da peça orçamentária é fundamental para a indução de boas práticas e higidez macroeconômica.

"Tributo e crédito são dois pilares macroeconômicos aos quais se deu pouca atenção. Há muito espaço para melhorar. Não é possível o Brasil, com as vantagens que tem, crescer menos que a média mundial. Nós podemos crescer igual ou mais", finalizou Haddad.

O ministro também citou o Plano de Transformação Ecológica na palestra, dizendo que proporcionará desenvolvimento econômico e social ao País, aliado a preservação ambiental e tecnologia.

Argentina e Uruguai

# Exportação de energia a países vizinhos gera ganho de R$ 888 mi

CRISTINA INDIO DO BRASIL/ABRASIL

O Brasil exportou 844 megawatts médios de energia elétrica para a Argentina e Uruguai em 2023. De acordo com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), esse foi o maior volume de toda a história do país.

Pelos cálculos da instituição, o benefício para o Brasil chegou a R$ 888 milhões, dinheiro que permite reduzir o custo de produção nas hidrelétricas e ainda diminui os impactos na tarifa dos consumidores brasileiros, que são proporcionais ao total exportado.

O presidente do Conselho de Administração da CCEE, Alexandre Ramos, disse à Agência Brasil, que esse volume exportado foi feito em duas fases entre janeiro e dezembro de 2023. Uma delas corresponde à exportação da energia obtida por geração de centrais termelétricas de 354 megawatts médios, dos quais 86% foram para a Argentina e 14% para o Uruguai. Segundo Ramos, a operação gerou um benefício de R$ 106 milhões, revertidos nas tarifas pagas pelos consumidores, por meio das contas bandeira definida entre as cores vermelha, amarela e verde.

"A possibilidade de geradoras brasileiras exportarem energia para outros países, no caso aqui, Argentina e Uruguai, permite a reversão de ganhos para o setor e obviamente essa reversão de ganhos recai como benefício aos consumidores de energia elétrica do mercado cativo", disse.

A outra parte é referente à energia hidráulica, que tem a reversão por meio da redução do valor pago pelas usinas hidrelétricas no Mecanismo de Realocação de Energia (MRE). "Parte desses valores é revertida para os consumidores, principalmente em relação às usinas que participam do regime de cotas", afirmou Ramos, completando que a exportação deste tipo de energia atingiu 490 megawatts médios, tendo 77% para a Argentina e o restante para o Uruguai. "Gerando um benefício para o MRE em torno de R$ 782 milhões", concluiu.

A água em excesso nos reservatórios é utilizada para a geração de energia. O excesso Ramos destacou que a procura dos mercados argentino e uruguaio coincidiu com um cenário bastante positivo para o Brasil, a partir dos reservatórios que se recuperaram no período úmido.

As energias renováveis produzidas pelas usinas eólicas e solares contribuíram para a formação desse cenário mais favorável à exportação do excedente. No entanto, a prioridade é atender o sistema brasileiro. Conforme o presidente, não há previsão de exportação neste início de ano por causa do calor que deve aumentar a demanda do consumidor brasileiro por energia.

Ramos comentou que a exportação para os dois países vizinhos não é uma questão de preferência, mas de viabilidade na operação. "Primeiro que para exportar tem que ter uma necessidade de demanda do outro lado da fronteira. É uma questão de oferta e demanda e obviamente tem que ter condições físicas, os sistemas de transmissão e de medição devidamente adequados para que essa exportação ou importação e faça", observou.

Segundo a CCEE, a negociação com os países vizinhos foi facilitada pela implantação do procedimento competitivo para a Exportação de Vertimento Turbinável (EVT), que comercializa energia elétrica produzida a partir da água que seria liberada pelas comportas dos geradores hídricos, um procedimento comum em cenários hidrológicos favoráveis, como o atual. A operação foi lançada em outubro de 2022, com base na Portaria Normativa nº 49/2022 do Ministério de Minas e Energia (MME).

"No invés de pagar em função de necessidade de importação de energia térmica para completar o consórcio do MRE no caso de deficiência de geração hídrica acaba tendo a possibilidade de reduzir através desse benefício da exportação de energia resultante de vertimento turbinável de geração hídrica esse valor", acrescentou.

Ramos explicou que o recorde alcançado em 2023 leva em consideração a base das exportações registradas pelo setor elétrico nos anos anteriores, mas em condições totalmente distintas das que foram estabelecidas pela portaria nº 49.

"Existe a necessidade, e a gente já está trabalhando junto ao Ministério de Minas e Energia no aprimoramento das regras de importação e exportação. Nos últimos dois, três meses foi grande o volume de empresas comercializadoras que requereram a outorga de importar e exportar energia em função exatamente da organização dos critérios da portaria 49", adiantou o presidente.

Antes das novas regras de importação e exportação de energia, a negociação era por meio de um tipo de negociação de escambo, com o volume devolvido quando o país destinatário tivesse excedente para devolver a energia comercializada. Para cada operação era editada uma portaria específica para aquela operação.

### CCEE

A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica é uma associação civil sem fins lucrativos, que tem a responsabilidade de viabilizar a compra e a venda de eletricidade no país, além de assegurar que esse insumo essencial chegue à população e aos setores produtivos do Brasil.

"Desde 1999, reúne geradores, distribuidores, comercializadores e consumidores em um único propósito: desenvolver mercados eficientes, inovadores e sustentáveis em benefício da sociedade. Em suas operações, que envolvem tanto o ambiente de contratação livre como o regulado, líquida anualmente mais de R$ 150 bilhões", informou a Câmara.

**CLUBE NÁUTICO SÍTIO BOM**
CNPJ 01.028.655/0001-30
**ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**
**REALIZADA NO DIA 24 DE FEVEREIRO DE 2024**
**SITUADO NA RODOVIA RIO SANTOS. KM 442, MANGARATIBA/RJ**

Conforme determina o Art. 41 do Estatuto Social do Clube Náutico Sítio Bom, bem como em conformidade com AGO de 27/02/2021 e por solicitação do Presidente Sr. João Claudio N. de Carvalho Júnior, convocamos os senhores sócios-proprietários para **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA** a ser realizada no dia 24/02/2024 (vinte e quatro de fevereiro de dois mil e vinte e quatro), na Arena de Eventos do Clube, às 09h30 com quórum legal e às 10h00 com qualquer número de sócios-proprietários presentes, a fim de serem discutidos e deliberados os seguintes assuntos: **1.** Prestação e aprovação das contas de 26/02/2023 a 24/02/2024 com o parecer do Conselho Fiscal; **2.** Retrospectivas dos trabalhos realizados; **3.** Eleição de Presidente, Vice-Presidente, Secretário, Tesoureiro, Diretoria (Social, Sede, Esportes, Musical e Náutica), e Conselho Fiscal/Deliberativo (3 Efetivos e 3 Suplentes) para Mandato até fevereiro de 2025; **4.** Aprovação do orçamento anual fixando os respectivos reajustes: **4.1** Mensalidade; **4.2** Títulos; **4.3** Transferência de títulos e joia náuticas; **4.4** axa de ocupação de vaga náuticas; **4.5** Guinchadas; **4.6** Taxa adesão temporária; **4.7** Taxa convidados; **4.8** Taxa uso arena social; **4.9** Fundo de Reserva; **4.10** Fundo de Obras; **5.** Criação de Joia Náutica E para embarcações até 12,19 metros; **6.** Fusão de Joia Náutica E; **7.** Assuntos Gerais; **Legislação Pertinente:** Conforme Art. 654 do Código Civil, § 1o e § 2o os proprietários que não puderem comparecer, poderão se fazer representar por procuradores devidamente credenciados de acordo com as formalidades legais, com reconhecimento por semelhança do outorgante em cartório. O Condômino que estiver em débito no pagamento das taxas do clube não terá direito a voto. Contando com a presença de todos, pois a omissão implica na concordância com as decisões dos presentes. Mangaratiba, 05 de fevereiro de 2024.

**Geração Bioeletricidade Holding S.A.**
CNPJ/ME nº 15.012.353/0001-89 – NIRE 33.300.323.350
**Edital de Convocação – Assembleia Geral Extraordinária**

São convidados os Senhores Acionistas da **Geração Bioeletricidade Holding S.A.** a participarem da Assembleia Geral Extraordinária que se realizará em sua sede social, na Avenida Almirante Júlio de Sá Bierrenbach nº 200, Edifício Pacific Tower, bloco 02, 2º, sala 16, Jacarepaguá, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, CEP 22.775-028 (Referência: entrada pela Av. Antonio Gallotti), às 14:00 horas do dia 14 de fevereiro de 2024, para deliberar sobre as seguintes matérias constantes da Ordem do Dia: (i) ratificar a nomeação dos peritos avaliadores contratados para preparação do Laudo de Avaliação, para fins da Cisão Total da Companhia; (ii) examinar, discutir e aprovar os termos e condições do Protocolo e Justificação da Cisão Total da Companhia; (iii) examinar, discutir e aprovar o Laudo de Avaliação preparado peritos avaliadores e, caso aprovada a Cisão Total da Companhia; (iv) discutir e aprovar a Cisão Total da Companhia, proporcional, com versão da parcela cindida para as sociedades: **(a)** Geração Biomassa Vista Alegre I S.A., sociedade anônima, com sede na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Almirante Júlio de Sá Bierrenbach, nº 200, Edifício Pacific Tower, bloco 02, 2º e 4º andares, salas 201 a 204 e 401 a 404, Jacarepaguá, CEP 22.775-028, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 14.180.940/0001-14; **(b)** Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A., sociedade anônima, com sede na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Almirante Júlio de Sá Bierrenbach, nº 200, Edifício Pacific Tower, bloco 02, 2º e 4º andares, salas 201 a 204 e 401 a 404, Jacarepaguá, CEP 22.775-028, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 15.103.714/0001-00; **(c)** Geração Bioeletricidade Santa Cândida I Ltda., sociedade limitada, com sede na cidade de Bocaina, Estado de São Paulo, na Fazenda Santa Cândida, s/nº, CEP 17.240-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 12.990.881/0001-14; e **(d)** Geração Biomassa Santa Cândida II Ltda., sociedade limitada, com sede na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Almirante Júlio de Sá Bierrenbach, nº 200, Edifício Pacific Tower, bloco 02, 2º e 4º andares, salas 201 a 204 e 401 a 404, Jacarepaguá, CEP 22.775-028, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 14.759.176/0001-36, consequente extinção da Geração Bioeletricidade Holding S.A.; (v) autorizar os Diretores da Companhia a promover o arquivamento e publicação dos atos da Cisão Total, bem como a praticar todos os atos necessários para a sua consumação e formalização da extinção da Geração Bioeletricidade Holding S.A.; e (vi) Instruções e Informações Gerais. Rio de Janeiro, RJ, 02 de fevereiro de 2024.

***Carlos Gustavo Nogari Andrioli** – Diretor*

(02, 03 e 06/02/2024)

## Nota

### PARTICIPAÇÃO DOS SALÁRIOS NO PIB BRASILEIRO CAIU 12% EM CINCO ANOS

A participação dos salários dos trabalhadores do Brasil no Produto Interno Bruto (PIB) caiu 12,9% em cinco anos e chegou ao pior resultado em 16 anos. Este percentual vem caindo desde 2016, quando atingiu o pico de 35,5% do PIB. Em 2021, os salários despencaram para 31% do PIB. Os dados são do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) e o PIB é a soma de todas as riquezas produzidas no país. No mesmo período, o excedente operacional bruto das empresas, valor de onde as companhias extraem o lucro, aumentou a participação no PIB de 32,3% para 37,5%, representando um crescimento de 16% entre 2016 e 2021. Ao comentar o dado, o presidente do IBGE, Márcio Pochmann, argumentou que ele mostra a reversão da tendência de aumento da participação dos salários no PIB observada entre 2004 e 2016. "A construção lenta e difícil que por 12 anos levou para mudar positivamente o peso da renda do trabalho no PIB foi rápida e abruptamente desmontada nos últimos anos de regressão neoliberal. O que terminou por recolocar novamente o Brasil entre os países de baixos salários, empregos precarizados e de multidões de sobrantes e sem destino", comentou. Entre 2004 e 2016, a participação dos salários no PIB cresceu 16,3%, saindo de 30,6% para 35,67%. Por outro lado, nesse período, a participação do excedente operacional bruto das empresas caiu 6,6%, passando de 34,6% para 32,3% do PIB.

**VERÃO:** Sol com nuvens de manhã. Chuva à tarde. Noite de tempo aberto. Manhã Tarde Noite 31º 19º 85% 05:49 18:51

## Cardeal Tempesta

Orani João Tempesta, O.Cist
Arcebispo do Rio de Janeiro

### Dom Joel Portella Amado é o novo bispo de Petrópolis

A Nunciatura Apostólica no Brasil fez conhecer que, neste dia 31 de janeiro de 2024, o amado Papa Francisco nomeou como bispo de Petrópolis (RJ) o Exmo. e Revmo. Sr. Dom Joel Portella Amado, até agora nosso bispo auxiliar e bispo titular de Carmeiano. Tem como lema episcopal: "Omnibus Omnia propter Evagelium", ou seja, "Tudo para todos em favor do Evangelho". Assim testemunha sua vida na alegria do Senhor.

Dom Joel nasceu no Rio de Janeiro (RJ) em 2 de outubro de 1954. Estudou filosofia no Instituto Aloisiano da Companhia de Jesus e teologia na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ), onde fez doutorado em teologia. Cursou ainda a faculdade de Direito na Universidade Estadual do Rio de Janeiro (Uerj). Foi ordenado presbítero em 12 de outubro de 1982, no Rio de Janeiro, pela imposição das mãos de nosso amado predecessor, o Cardeal Eugenio de Araujo Sales. Em 7 de dezembro de 2016, atendendo a nosso pedido, foi designado como bispo auxiliar da Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro, pelo Papa Francisco, tendo recebido das minhas mãos a ordenação episcopal no dia 28 de janeiro de 2017, na Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro.

Em nossa arquidiocese, Dom Joel foi vigário geral da Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro; bispo referencial do Vicariato Episcopal Leopoldina; bispo referencial do Economato da arquidiocese; bispo referencial do Tribunal Interdiocesano e de Apelação do Rio de Janeiro; presidente da Comissão Arquidiocesana para a Tutela de Menores e Pessoas Vulneráveis; diretor-executivo do Instituto Jornada Mundial da Juventude Rio de Janeiro; bispo referencial do Departamento Jurídico da Mitra Arquiepiscopal; bispo referencial da União dos Juristas Católicos do Rio de Janeiro. Dom Joel foi secretário-geral da CNBB – Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – de 2019 a 2023. Em 2023, foi eleito presidente da Comissão Episcopal para a Doutrina da Fé da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

Dom Joel será o 6º. bispo de Petrópolis. Iniciará sua missão no sábado, dia 9 de março, às 8h30, na Catedral de Petrópolis. A 13 de abril de 1946, pela bula Pastoralis qua urgemur, o Papa Pio XII criou a nova Diocese de Petrópolis, com território desmembrado das dioceses de Niterói e Barra do Piraí, escolhendo Dom Manoel Pedro da Cunha Cintra, reitor do Seminário Central do Ipiranga e visitador dos Seminários do Brasil, que chegou a Petrópolis em 25 de abril de 1948. Sob sua inspiração surgiram o Seminário Nossa Senhora do Amor Divino, as Faculdades Católicas Petropolitanas, transformadas em universidade a 20 de dezembro de 1961, e tantas outras realizações que transformaram Petrópolis num centro cultural e religioso conhecido em todo o mundo. Hoje, a diocese encontra-se dividida em quatro decanatos e 44 paróquias.

Cinco foram os bispos de Petrópolis: Dom Manoel Pedro da Cunha Cintra (1948-1984); Dom José Fernandes Veloso (1984-1995); Dom José Carlos de Lima Vaz, S.J. (1995-2004); Dom Filippo Santoro (2004-2011) e Dom Gregório Paixão, O.S.B, (2012-2023), que foi nomeado arcebispo de Fortaleza.

Dom Joel, agora, depois de uma rica experiência como coordenador Arquidiocesano de Pastoral em nossa arquidiocese; de vasta docência na PUC-Rio e, também, de um excelente trabalho feito como secretário-geral da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil); irá servir a querida Diocese de Petrópolis com todo o seu conhecimento teológico, pastoral e bíblico em favor da santificação do Povo de Deus e do clero petropolitano. Poderá visitar as suas paróquias, comunidades urbanas e comunidades rurais, levando o bom odor de Cristo Bom Pastor. Estando presente nas várias realidades urbanas e rurais da importante Diocese de Petrópolis, Dom Joel poderá fazer acontecer as redes de comunidade para levar adiante a evangelização em nome de Cristo e da Igreja.

Quando terminou seu mandato na Secretaria Geral da CNBB, Dom Joel declarou: "No campo evangelizador, destaque para a travessia do período da pandemia e a necessidade de compreensão do termo 'comunidades eclesiais missionárias'. No âmbito da gestão, o destaque às transformações trazidas pela Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), às mudanças de gestão internas na Conferência. Sobre o diálogo, 'foi preciso praticar intensamente a capacidade de diálogo'". Agora, como bispo de Petrópolis, ele poderá incrementar ainda mais as comunidades eclesiais missionárias.

A minha palavra para Dom Joel é de gratidão. De nossa parte, agradecendo ao seu precioso trabalho na CNBB e na Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro, queremos desejar-lhe as melhores bênçãos para assumir, com tenacidade e ardor missionário, a missão de pastorear o Povo de Deus de Petrópolis que lhe confia o Papa Francisco. Temos certeza que Dom Joel será um bispo verdadeiramente presente nas realidades de Petrópolis, caminhando em suas paróquias e comunidades e fazendo acontecer, junto de seu presbitério, o Reino de Deus na serra fluminense! Que São Sebastião o acompanhe e que São Pedro de Alcântara o inspire na nova missão episcopal de bispo diocesano de Petrópolis!

BOTA FORA

# Tarcísio vai à Europa atrás de investidores para privatizações

KARINA FERREIRA/AE

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP), vai passar a semana viajando pela Europa para mostrar a potenciais investidores a carteira de leilões de privatização e concessão previstos para os próximos anos no Estado. A viagem começou ontem com compromissos em Madri, na Espanha, onde o governador teve reuniões com executivos de construtoras e de um banco.

Hoje, Tarcísio estará em Milão, na Itália, se reunindo com executivos de empresas especializadas em escavação subterrânea e de uma empresa de grandes obras no setor de mobilidade.

O resto da semana será em Paris, na França, onde o governador tem a maior parte da agenda, com reuniões com executivos e diretores de pelo menos oito outros grupos empresariais, incluindo alemães.

A viagem é mais um movimento do governador para avançar a agenda de privatizações e captação de recursos privados em projetos de infraestrutura do Estado. Na última semana, o acordo entre ele e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva para a construção do túnel que promete ligar as cidades de Santos e Guarujá, no litoral de São Paulo, trouxe a participação do governo federal para a obra do estadual, estimada em aproximadamente R$ 6 bilhões.

Na mesma esteira, Tarcísio terminou 2023 com a aprovação da privatização da Sabesp e a aprovação de uma reforma administrativa que cortou quase cinco mil cargos comissionados, talhando a principal marca que quer deixar no seu governo, de trazer investimentos para o estado sem aumentar a arrecadação de impostos.

A venda da Emae, empresa de águas e energia controlada pelo governo do Estado, deve sair no primeiro semestre deste ano, conforme informou Tarcísio ao *Estadão* na última sexta-feira.

Para este ano, estão programados 13 leilões, sendo o primeiro o do Trem Intercidades entre São Paulo e Campinas, marcado para 29 de fevereiro. O governo pretende realizar, ao todo, 44 leilões durante sua gestão, estimados em mais de R$ 220 bilhões em investimentos do setor privado.

EDUCAÇÃO

# Governo de São Paulo bloqueia acesso a apps em escolas estaduais

RENATA OKUMURA/AE

A partir desta segunda-feira, o acesso a diversos aplicativos e plataformas de streaming ficará bloqueado em escolas da rede estadual de ensino em ambientes administrativos e pedagógicos das unidades, conforme anúncio feito pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (Seduc-SP).

"A Seduc-SP confirma que, a partir desta segunda-feira, o acesso a aplicativos e plataformas sem fins educativos será suspenso nas redes (cabeamento e Wi-Fi) das unidades escolares", acrescentou em nota.

Segundo a pasta, o objetivo é otimizar o uso de infraestrutura tecnológica para o desenvolvimento pedagógico dos estudantes.

### PROIBIR RESOLVE?

Mais de 45% dos estudantes brasileiros relataram se distraírem por causa de dispositivos digitais em todas ou quase todas as aulas de Matemática. A taxa foi a sexta maior entre todos os países que participaram do Programa Internacional de Avaliação de Alunos (Pisa), exame aplicado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Quatro em cada dez (40,3%) também disseram se dispersar quando veem outros colegas usando os aparelhos.

Ainda segundo a OCDE, em escolas onde os aparelhos são proibidos, os alunos são, de fato, menos propensos a relatar distração por causa desses dispositivos durante as aulas de matemática. "À primeira vista, a proibição dos telemóveis parece ser uma política útil. No entanto, são necessárias mais pesquisas para compreender plenamente a eficácia e o impacto de tais proibições."

Isso porque a pesquisa também detectou que 30% dos estudantes em escolas onde a utilização é proibida relataram utilizar um smartphone várias vezes ao dia. Além disso, o estudo mostrou que o uso moderado dos aparelhos, seja para estudo ou lazer, dentro da escola, apresentam notas maiores.

### CONTROLE DOS PAIS

Limite de horas em frente às telas e apps de supervisão parental são estratégias. Além disso, especialistas recomendam dialogar e criar regras, além de dar o exemplo no uso moderado da tecnologia.

Nos Estados Unidos, estudo conduzido pelo Pew Research Center em 2020, descobriu que quase sete em cada dez (66%) pais dizem que a tarefa de criar os rebentos é mais difícil do que há 20 anos, e a principal razão, afirmam, é a tecnologia.

As mudanças têm sido tão velozes, dizem, com o acesso a telas e à conexão cada vez mais fácil, que, por vezes, os artifícios de criação e controle de um filho para outro, mesmo com poucos anos de diferença, podem não ser os mesmos e exigem atualização sobre as novas tecnologias.

### CONTROLE PARENTAL

Crianças têm acessado a internet cada vez mais cedo, conforme mostra a pesquisa TIC Kids Online Brasil, do Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br). No ano passado, 24% relataram ter se conectado à rede ainda nos seis primeiros anos de vida, conhecidos como primeira infância, enquanto em 2015, a taxa era de 11%. O Instagram (36%) foi a plataforma mais usada por usuários de 9 a 17 anos. Em seguida, apareceram YouTube (29%) e TikTok (27%).

Segundo especialistas, até por volta dos 12 anos, o ideal é que os pais estejam sempre ao lado do filho. Conforme avança a idade, naturalmente, a criança exigirá mais privacidade para sua navegação. Mais liberdade, no entanto, não significa ausência de supervisão.

Desta forma, muitos pais contam com aplicativos de controle parental de sua preferência. Muitas plataformas, inclusive as preferidas dos pequenos, têm seus próprios recursos para ajudar os responsáveis nesse controle.

2023

# Ataques de escorpiões registram recorde histórico no estado de SP

O Estado de São Paulo registrou um recorde histórico de ataques de escorpiões em 2023, com 49.381 casos, segundo a Secretaria Estadual de Saúde. O número de ocorrências é o mais alto desde 1988, quando foi iniciada a estatística, e 13% maior do que o recorde anterior, em 2022, quando houve 43.817 casos. Em relação aos óbitos, foram 7 em 2023 contra 11 em 2022.

De acordo com a Secretaria Estadual de Saúde, há 213 pontos com soro para o atendimento dos acidentados com escorpiões. Em entrevista à Rádio Eldorado, o veterinário Thiago Chiariello, do Biotério de Artrópodes do Instituto Butantan, disse que o crescimento urbano desordenado e a falta de um maior cuidado com o lixo estão entre as causas que facilitam a proliferação de escorpiões, que se alimentam principalmente de baratas.

Segundo ele, é preciso ter mais atenção com as crianças, que nem sempre sabem que foram picadas por escorpiões. Os sintomas mais comuns da picada são: sensação intensa de ardência e dor no local, inchaço, vermelhidão e coceira na região atingida. Em casos mais graves, a reação evolui para febre e, em situações extremas, choque anafilático. O contato geralmente acontece quando a pessoa pisa ou toca acidentalmente no animal, gerando uma reação defensiva por parte dele.

VIOLÊNCIA

# Cabo da Polícia Militar que matou torcedor em 2023 é indiciado pela PM

DANIEL MELLO/AE

O cabo da Polícia Militar (PM) Wesley Dias foi indiciado pela PM em razão da morte de um torcedor em setembro de 2023. Segundo a corporação, foi aberto um inquérito policial militar que concluiu que o policial cometeu homicídio culposo (crime praticado sem intenção). O resultado foi encaminhado ao Poder Judiciário.

A morte ocorreu durante a comemoração pela conquista do título da Copa do Brasil pelo São Paulo, na parte externa do Estádio do Morumbi, zona sul paulistana. Na ocasião, os policiais usaram munição do tipo *bean bag* contra a multidão. O policial autor do disparo que matou o torcedor Rafael Garcia, que tinha 32 anos, foi identificado após perícia.

A munição do tipo *bean bag*, que em inglês significa saco de feijão, é constituída de pequenas esferas de metal envolvidas por um pequeno saco de tecido sintético, que fica dentro da cápsula. O tiro é disparado por espingarda calibre 12, a uma distância mínima recomendável de seis metros.

### DEFEITOS

Esse tipo de projétil vem sendo usado pela PM paulista desde 2021, substituindo balas de borracha, que, segundo a corporação, apresentavam defeitos, como desvio na trajetória, causando mais riscos para as pessoas.

O escritório Oliveira Campanini Advogados Associados, que representa o policial indiciado, nega que o cabo tenha cometido negligência.

"A defesa discorda dessa opinião, pois o homicídio culposo é configurado por atos de negligência, imprudência ou imperícia no uso do armamento ou no procedimento policial, atos que em momento algum o Cb (cabo) Wesley cometeu", diz nota dos advogados.

LAVA JATO

# J&F acusa ONG de se apropriar de acordos de leniência

POR GABRIEL DE SOUSA

A J&F Investimentos, administrada pelos irmãos Joesley e Wesley Batista, acusou ontem, a Transparência Internacional (TI) de ter se apropriado de recursos do acordo de leniência da empresa, firmado em 2017. Ontem, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Dias Toffoli determinou que a Procuradoria-Geral da República (PGR) deve abrir uma investigação sobre a participação da ONG na Operação Lava Jato.

Em nota enviada ao Estadão, a Transparência Internacional afirmou que as acusações da J&F são "falsas" e representam uma "atitude desonesta" do grupo empresarial. A ONG também afirmou que irá processar a empresa futuramente.

A J&F disse, em nota publicada ontem que a TI tentou se apropriar "insistentemente" dos recursos do acordo de leniência dela e de outras empresas. Segundo o grupo empresarial, o diretor da ONG, Bruno Brandão, indicou os dados da organização para receber o depósito das parcelas da multa, enquanto ainda era estruturada a fundação responsável para gerir os valores.

"O dever e o direito de executar os projetos sociais previstos no acordo de leniência eram da própria J&F. Um despacho do Ministério Público Federal, de abril de 2019, pressionou a empresa a aceitar as condições de governança impostas pela Transparência Internacional. Foi a resistência da J&F em desviar esses recursos que frustrou procuradores e seus parceiros e agravou a perseguição contra a companhia", afirmou a empresa em nota.

O grupo empresarial também afirmou que a reação da Transparência Internacional à decisão de Toffoli "demonstra que ela não está comprometida com os valores que prega".

A ONG nega ter recebido valores do acordo, direta ou indiretamente. A informação também foi desmentida, em 2020, pela subprocuradora Samantha Dobrowolski, que foi coordenadora da extinta comissão montada no Ministério Público Federal (MPF) para assessoramento de acordos de leniência e colaboração premiada.

Em uma nota publicada na tarde desta segunda, a ONG afirmou que nunca se apropriou dos recursos obtidos pela Lava Jato, chamando de "falsas" as acusações que motivaram a decisão de Toffoli. "Reações hostis ao trabalho anticorrupção da Transparência Internacional são cada vez mais graves e comuns, em diversas partes do mundo. Ataques às vozes críticas na sociedade, que denunciam a corrupção e a impunidade de poderosos, não podem, no enfatizar, ser naturalizados", disse.

A decisão de Dias Toffoli ocorreu uma semana após o ministro ser citado nove vezes em um relatório de 27 páginas sobre a percepção da corrupção no Brasil em 2023. O nome do magistrado aparece em uma crítica às "reservas de autoridade" e "poderes exacerbados" do Judiciário.

Toffoli foi criticado também por ter anulado as provas de acordo de leniência da Odebrecht (atual Novonor) e suspendido o ressarcimento aos cofres públicos por parte da empreiteira. Na última terça-feira, 1º, ele estendeu o benefício para a J&F, dos irmãos Batista.

### TI NA LAVA JATO

Em 2018, a Transparência Internacional assinou um memorando com o MPF e a J&F para ajudar na gestão e na execução de uma parcela da multa de R$ 2,3 bilhões, reservada para investimentos em projetos sociais.

O documento, anexado ao acordo de leniência, exalta a "notória experiência" da Transparência Internacional nas áreas de governança, transparência e anticorrupção e prevê que a ONG apoiará o "desenho e estruturação do sistema de governança do desembolso dos recursos" que seriam dedicados aos projetos sociais

STF

# Ministos condenam mais 29 réus pelos atos golpistas de 8/1

CAROLINA PIMENTEL/ABRASIL

O Supremo Tribunal Federal (STF) já tem maioria para condenação de mais 29 réus pelos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023, quando as sedes dos Três Poderes foram invadidas e depredadas, em Brasília.

O relator, ministro Alexandre de Moraes, votou pela aplicação de penas que variam de 14 a 17 anos de prisão.

Ele foi acompanhado pelos ministros Gilmar Mendes, Dias Toffoli, Cármen Lúcia e Luiz Fux.

Os ministros Cristiano Zanin e Edson Fachin votaram pela condenação, mas com ressalvas quanto as penas dos réus.

Já os ministros Luís Roberto Barroso, presidente da Corte, André Mendonça e Nunes Marques divergiram do relator. A votação ocorre no plenário virtual, no qual os ministros têm um período para votar remotamente, sem deliberação presencial.

Os ministros tinham até as 23h59 de ontem para informar o voto. A sessão foi iniciada em 15 de dezembro de 2023.

Cada processo é julgado individualmente, ou seja, as penas serão conhecidas apenas ao final do processo em razão das divergências entre os ministros.

Todos os réus foram denunciados pela Procuradoria-Geral da República (PGR) pelos crimes de associação criminosa armada, dano qualificado, tentativa de golpe de Estado, abolição violenta do Estado Democrático de Direito e deterioração de patrimônio tombado.

Até o momento, esse é o maior conjunto de ações penais julgadas simultaneamente.

Na última sexta-feira, a Corte iniciou o julgamento, também virtual, de 12 réus pelos mesmos crimes. O relator Alexandre de Moraes votou pela condenação. A sessão termina no dia 9 de fevereiro.

DOENÇA

# Lula e Tedros Adhanom discutem produção de vacina contra dengue

PEDRO RAFAEL VILELA/ABRASIL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o diretor-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Tedros Adhanom, conversaram ontem, em reunião no Palácio do Planalto, sobre parcerias para a eliminação de doenças e produção de vacinas brasileiras contra a dengue. A presidência brasileira do G20, que criou um grupo de trabalho de saúde, também foi assunto do encontro. A ministra da Saúde, Nísia Trindade, participou da reunião.

De acordo com informações do Palácio do Planalto, que não deu detalhes sobre iniciativas em curso, Adhanom afirmou que o Brasil pode ser um fornecedor do imunizante contra a dengue, por meio do Instituto Butantan e da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Atualmente, a única vacina disponível no Sistema Único de Saúde (SUS), incorporada no ano passado, é a Qdenga, produzida pelo laboratório japonês Takeda.

Tedros Adhanom também afirmou, segundo o governo, que a OMS pretende dar todo o apoio possível ao Brasil na eliminação de doenças como a tuberculose, a hanseníase, a doença de Chagas e doenças transmitidas de mãe para filho, como o HIV. São exemplos das chamadas doenças determinadas socialmente.

Amanhã, o diretor-geral da OMS participará, com a ministra Nísia Trindade, do lançamento de um programa nacional de combate a essas doenças.

### G20

O diretor-geral da OMS e o presidente Lula ainda conversaram sobre a presidência do G20, que conta com um grupo de trabalho de saúde. Também falaram sobre a conclusão dos trabalhos do Órgão de Negociação Intergovernamental na elaboração e negociação de instrumento internacional para prevenção, preparo e resposta a pandemias. Nesse órgão, o Brasil atua como representante das Américas no grupo responsável pela coordenação dos trabalhos.

Em nota, o Palácio do Planalto destacou que Adhanom agradeceu o apoio do presidente Lula e pediu que o G20 possa pautar a discussão sobre o financiamento da saúde. Lula ressaltou que considera necessário haver uma melhor política tributária, que possa ampliar o financiamento do setor.

GANÂNCIA SEM FIM

# Lira parece querer o Orçamento só 'pra eles'

GABRIEL HIRABAHASI, GIORDANNA NEVES E MATHEUS SOUZA/AE

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), foi enfático ontem, ao dizer que os trabalhos da Casa não serão paralisados por causa das eleições municipais ou por uma disputa pela sua sucessão, a partir do ano que vem. Lira disse, ainda, que nenhuma disputa política entre a Câmara e o Executivo atrapalhará os trabalhos.

Apesar disso, Lira deu um recado forte ao governo federal. Cobrou respeito ao que chamou de "acordos firmados" e ainda disse que o Orçamento da União "pertence a todos, não apenas ao Executivo".

Criticou o que chamou de "burocracia técnica" e disse que deputados e senadores têm mais conhecimento das necessidades de cada município para definir a distribuição de recursos.

"Assim fosse, a Constituição não determinaria a necessária participação do poder legislativo em sua confecção e aprovação. Não é e nem pode ser de autoria exclusiva do Executivo e muito menos de uma burocracia técnica, que apesar do seu preparo não foi eleita para escolher as prioridades da nação e não gasta a sola do sapato percorrendo os pequenos municípios brasileiros como nós senadores e deputados", disse o presidente da Câmara.

Lira cobrou o governo pela manutenção de acordos firmados em 2023 e que estariam sendo descumpridos neste ano. "Não faltamos ao governo e esperamos respeito e compromisso com palavra dada", afirmou.

"Errará grosseiramente qualquer um que aposte numa suposta inércia desta Câmara neste ano de 2024 em razão sejam das eleições municipais, seja ainda em razão de especulações de eleições da Mesa Diretora no próximo ano. Errará ainda mais quem apostar na omissão desta Casa em razão de uma suposta disputa política entre a Câmara e o Poder Executivo", disse Lira.

Segundo o presidente da Câmara, as aprovações de propostas do Executivo em 2023 "será a tônica de 2024", desde que prevaleça o que ele chamou de "exemplo de boa política e honradez com os compromissos assumidos".

"A boa política, como sabemos, apoia-se num pilar essencial: o respeito aos acordos firmados e o compromisso à palavra empenhada. E esse exemplo de boa política e honradez com os compromissos assumidos dados por esta Casa que marcou o ano de 2023 e permitiu que tantos avanços também será a tônica de 2024. E é por nos mantermos fiéis à boa política e ao cumprimento de todos os ajustes que firmamos que exigimos como natural e contrapartida o respeito às decisões e o fiel cumprimento aos acordos firmados com o Parlamento. Conquistas como a desoneração e o Perse, essencial para milhões de empregos de um setor devastado pela pandemia, não podem retroceder sem uma ampla discussão com este parlamento", afirmou Lira.

O presidente da Câmara reforçou que a Casa foi a primeira a reconhecer o resultado das eleições de 2022 - apesar de ele próprio ter feito campanha pelo ex-presidente Jair Bolsonaro.

Disse também que os deputados vão cumprir o papel de legislar e aprovar todas as matérias de interesse do Brasil, sem ser um ponto de tensão e nem desequilíbrio.

# Fabricante Takeda dará prioridade da vacina contra dengue ao SUS

PEDRO RAFAEL VILELA/ABRASIL

A farmacêutica Takeda, que produz a vacina contra a dengue (Qdenga), emitiu um comunicado ontem para informar a decisão de priorizar o atendimento aos pedidos do Ministério da Saúde no fornecimento dos imunizantes. De acordo com o comunicado, a Takeda suspendeu a assinatura de contratos diretos com estados e municípios e vai limitar o fornecimento da vacina na rede privada apenas para suprir o quantitativo necessário para as pessoas que tomaram a primeira dose do imunizante completem o esquema vacinal com a segunda dose, após um intervalo de três meses.

A medida foi tomada, segundo a empresa, diante do cenário de inclusão da Qdenga no Sistema Único de Saúde (SUS) e o agravamento da epidemia de dengue em diversas regiões do país.

"Em linha com o princípio da equidade na saúde, a Takeda está comprometida em apoiar as autoridades de saúde, portanto seus esforços estão voltados para atender a demanda do Ministério da Saúde, conforme a estratégia vacinal definida pelo Departamento do Programa Nacional de Imunizações (DPNI) que considera faixa etária e regiões para receberem a vacina. Conforme já anunciado, temos garantida a entrega de 6,6 milhões de doses para o ano de 2024 e o provisionamento de mais 9 milhões de doses para o ano de 2025. Em paralelo, estamos buscando todas as soluções possíveis para aumentar o número de doses disponíveis no país, e não mediremos esforços para isso", diz o comunicado.

A decisão não prejudica compromissos previamente firmados com municípios antes da incorporação da Qdenga ao SUS, observou a empresa.

Ainda segundo a farmacêutica, a previsão é que o fornecimento global da vacina Qdenga atinja a meta de 100 milhões de doses por ano até 2030, o que inclui um novo centro internacional dedicado à produção de vacinas, na Alemanha, previsto para ser lançado em 2025.

BAIXADA SANTISTA

# Sobe para 7 nº de mortes pela PM após assassinato de soldado da Rota

ÍTALO LO RE/AE

A operação deflagrada pela Polícia Militar na Baixada Santista, no litoral paulista, após o assassinato de um soldado das Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar (Rota) resultou em mais uma morte ontem, de acordo com o secretário estadual da Segurança Pública, Guilherme Derrite. Com isso, subiu para sete o número de óbitos contabilizados desde sábado passado, um dia após o agente Samuel Wesley Cosmo, de 35 anos, ser morto em Santos.

A Secretaria da Segurança Pública afirma que as mortes ocorridas desde a última sexta-feira na Baixada Santista resultaram de confronto. No fim de julho do ano passado, o assassinato do soldado Patrick Bastos Reis, também da Rota, provocou a deflagração da primeira fase da Operação Escudo, que durou 40 dias e terminou com 28 mortes, com denúncias de entidades contra supostos casos de execução e tortura, o que foi negado pela pasta.

No último mês, dois agentes da Rota envolvidos na ação tornaram-se réus por homicídio duplamente qualificado após a Justiça receber denúncia oferecida pelo Ministério Público (MP-SP). Eles são acusados de tampar suas câmeras corporais e plantar uma arma de fogo para forjar um confronto na Via Zilda, no Guarujá. Como mostrou o Estadão, as mortes cometidas por policiais militares e civis em serviço cresceram 39,6% no Estado de São Paulo em 2023.

Em publicação no X (antigo Twitter), Derrite afirmou que a morte mais recente é de um homem apontado como responsável pelo tráfico no Morro São Bento, em Santos. O secretário chegou a publicar uma suposta foto da suspeito com o rosto embaçado. "Esse indivíduo da foto foi morto hoje em um confronto com a Rota porque, ao invés de se entregar, atirou contra os policiais", disse.

Além do óbito registrado nesta segunda-feira, outras quatro ocorrências envolvendo mortes

## Nota

### ENEL, FORNECEDORA DE ENERGIA DE SÃO PAULO, VOLTA A SER ALVO DO MJ

Com novos apagões em São Paulo, a Enel, a concessionária responsável pelo abastecimento de energia na capital paulista e em parte da região metropolitana, será investigada mais uma vez pela defesa do consumidor. O ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, determinou que os novos casos sejam incluídos no processo administrativo que tramita na Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), ligada à pasta, desde dezembro de 2023. Em novembro, mais de 2,1 milhões de paulistas em 23 municípios atendidos pela Enel ficaram sem energia, alguns por mais de sete dias. O apagão ocorreu após um forte temporal que atingiu o estado de São Paulo.

**VERÃO:** Sol com nuvens de manhã. Chuva à tarde. Noite de tempo aberto. Manhã Tarde Noite 33º 22º 65% 05:34 18:38

CPX

# TJ alivia bolsonaristas que espalharam fake news sobre Lula

KARINA FERREIRA/AE

O Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ) extinguiu uma ação civil pública, movida pelo Centro Social Comunitário Favela em Desenvolvimento, que pedia indenização por danos coletivos ao senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e aos deputados Carla Zambelli (PL-SP) e Mário Frias (PL-SP) por declarações associando o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ao crime organizado. As acusações foram feitas após Lula usar um boné com a sigla "CPX" em uma visita ao Complexo do Alemão, zona norte do Rio de Janeiro, na campanha das eleições de 2022.

A ação pedia R$ 600 mil em indenizações aos moradores do local para projetos sociais ou de valorização cultural. A Justiça entendeu, porém, que a entidade "não tem legitimidade" para fazer a solicitação, uma vez que pede danos coletivos aos moradores do Alemão, mas fica localizada no Alto da Boa Vista, cerca de 18 quilômetros de distância de onde Lula esteve usando o boné.

Ainda segundo a decisão, "não há qualquer prova de manter entre seus associados moradores de comunidades que possam ter se sentido ofendidos com as publicações feitas pelos réus".

Com a decisão, o processo foi arquivado em 29 de janeiro. Na época em que Lula usou o boné, bolsonaristas disseram que a sigla seria uma abreviação para a palavra "cupinxa", que remete ao tráfico. Cupincha, com "ch", é sinônimo de "companheiro", "camarada", e, por vezes, é utilizado como tratamento entre criminosos. Aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) fizeram publicações afirmando que Lula seria um "comparsa" do crime.

Em nota publicada no site oficial, a equipe de Lula afirmou na época, em outubro de 2022, que CPX é uma abreviação para a palavra "complexo", usada por ocasião da visita do então candidato à Presidência ao Complexo do Alemão.

A verificação feita pelo Projeto Comprova, do qual o Estadão Verifica faz parte, mostrou que o post com a associação de Lula a organizações criminosas alcançou 11,9 mil compartilhamentos, 45,7 mil curtidas e 1.598 mil comentários no Twitter (atual X), até o dia 14 de outubro de 2022. No Instagram, a publicação com o conteúdo falso tinha 26 mil interações até dia 13 de outubro, quando foi apagada. No Facebook, o post da deputada federal Carla Zambelli, com o mesmo teor, até dia 14 de outubro, tinha 28 mil curtidas, 3,9 mil comentários e 25 mil compartilhamentos

O Centro Social Comunitário Favela em Desenvolvimento, o senador Flávio Bolsonaro e o deputado Mário Frias foram procurados pelo *Estadão*, mas não retornaram até a publicação deste texto. A deputada Carla Zambelli disse que ainda não vai se pronunciar, pois não foi notificada formalmente sobre a decisão.

Epidemia

# Rio entra em emergência devido a casos de dengue

VITOR ABDALA/ABRASIL

A cidade do Rio de Janeiro entrou ontem em situação de emergência devido ao aumento do número de internações por suspeita de dengue. O decreto assinado sexta-feira pelo prefeito Eduardo Paes foi publicado na edição de ontem do *Diário Oficial* do município.

Na última sexta-feira, a prefeitura apresentou um plano de contingência para enfrentamento à epidemia da doença, que prevê medidas de assistência à população e combate ao mosquito *Aedes aegypti*, transmissor do vírus da dengue.

Entre as medidas anunciadas estão a abertura de dez polos de atendimento, a criação do Centro de Operações de Emergência (COE-Dengue) e a disponibilização de leitos para pacientes com dengue nos hospitais da rede municipal. Além disso, estão previstos o uso de carros fumacê nas regiões com maiores incidências de casos e a entrada compulsória em imóveis fechados e abandonados.

De acordo com dados divulgados na sexta-feira, o município do Rio de Janeiro já registra mais de 10 mil casos de dengue neste ano, quase a metade dos registros de todo o ano de 2023 (22.959). A taxa de incidência é de 160,68 por 100 mil habitantes.

# Polos para pacientes com dengue começam a funcionar no Rio

VITOR ABDAL/ABRASIL

Até o fim desta semana, a cidade do Rio de Janeiro terá dez polos de saúde específicos para atender a pacientes com suspeita de dengue. O primeiro deles, em Curicica, na zona oeste da cidade, foi inaugurado na manhã de ontem. A capital entrou ontem em situação de emergência devido à doença.

Haverá polos também em Campo Grande, Santa Cruz e Bangu (na zona oeste), Complexo do Alemão, Madureira, Del Castilho e Tijuca (na zona norte), Gávea (na zona sul) e Centro.

A abertura dos polos é uma das ações do plano de contingência de enfrentamento à dengue, criado pela prefeitura do Rio, uma vez que a cidade já registrou, este ano, 11 mil casos da doença, com 360 deles necessitando de internação.

Os polos vão funcionar nas dependências de unidades básicas de saúde. No caso de Curicica, por exemplo, está localizado dentro do Centro Municipal de Saúde Raphael de Paula Souza.

**ATENDIMENTO**

O secretário municipal de Saúde, Daniel Soranz, orienta as pessoas a procurarem atendimento nos polos ou em redes de atenção básica se começarem a sentir sintomas da dengue, que incluem febre alta, dor de cabeça, dor no corpo, nas articulações e no fundo dos olhos.

Assim que chegam ao polo, os pacientes têm uma amostra do sangue recolhida para a confirmação do diagnóstico, que é dado cerca de uma hora depois da coleta. No local, também há cadeiras e macas para hidratação venosa e oral.

Reino Unido

# Rei Charles III é diagnosticado com câncer, diz Buckingham

O príncipe Harry disse que viajará para Londres nos próximos dias para visitar o pai, o rei Charles III, após a divulgação do diagnóstico de câncer do monarca, informou a BBC. Segundo comunicado do Palácio de Buckingham, o rei já iniciou seu tratamento.

Harry, que mora na Califórnia com Meghan Markle e os filhos Archie e Lilibet, disse ter conversado com o pai sobre seu diagnóstico e informou que pretende ir ao Reino Unido nos próximos dias.

O tipo de tumor não é na próstata, mas segundo a BBC, foi descoberto enquanto o monarca britânico passava por um tratamento no local. Em janeiro ele passou por uma cirurgia para tratar um inchaço na próstata que, segundo os médicos, era benigno.

Segundo a nota da Casa Real, o rei está otimista com o tratamento e pretende retomar suas funções em breve. Nesse ínterim, outros membros da família real, entre eles o príncipe William, herdeiro do trono, devem substituí-lo. O rei manterá suas funções de chefe de Estado.

Harry e Meghan deixaram suas responsabilidades como membros da monarquia do Reino Unido em 2021 e o príncipe já não possui o título de 'Sua Alteza Real', sendo chamado apenas de "duque de Sussex" no site da família real britânica.

Segundo o Palácio de Buckingham, o monarca britânico "está muito otimista sobre seu tratamento e espera retomar todas as suas funções públicas o mais rápido possível". Seguindo a linha de transparência por razão de sua operação de próstata, Charles III "optou por compartilhar seu diagnóstico para evitar especulações, e com a esperança de ajudar o público a compreender aqueles afetados pelo câncer em todo o mundo", acrescentou o comunicado real.

A última aparição pública de Charles III foi registrada no domingo, quando ele foi à missa em Sandringham. Na ocasião, ele acenou para os súditos.

Em janeiro ele passou por uma cirurgia para tratar um inchaço na próstata que, segundo os médicos, era benigno.

Na ocasião, o monarca disse que decidiu tornar o problema público como modo de incentivar que homens busquem tratamento. Ele também declarou ter ficado contente com o aumento de buscas por diagnósticos da doença no Reino Unido.

Charles III foi coroado em maio, oito meses após a morte da mãe, a rainha Elizabeth II, que permaneceu mais de sete décadas no trono.

EUA

# Senado apresenta acordo sobre migração e auxílio militar a aliados

O Senado dos Estados Unidos apresentou neste domingo passado, o texto de um acordo de US$ 118 bilhões que combina o endurecimento da política migratória com o auxílio militar à Ucrânia, a Israel e a outros países aliados. A proposta dos senadores pode ser a última chance do presidente do país, Joe Biden, enviar ajuda à Ucrânia na guerra contra a Rússia. O pacote prevê o envio de US$ 60 bilhões aos ucranianos.

O texto ainda direciona US$ 14 bilhões em ajuda militar para Israel e US$ 5 bilhões para aliados dos americanos na Ásia. Também está prevista assistência humanitária a civis na Ucrânia e na Faixa de Gaza. Apesar do acordo no Senado, a aprovação do pacote não está garantida, já que ainda há resistências entre parlamentares republicanos.

Amcham

# Eurasia: eleito nos EUA, Trump trará algum grau de deterioração institucional

FRANCISCO CARLOS DE ASSIS E ALTAMIRO SILVA JUNIOR/AE

Num cenário marcado por duas guerras - a da Rússia contra a Ucrânia e de Israel contra o Hamas, na Palestina - o maior risco geopolítico para a Eurasia reside na eleição norte-americana. Foi o que disse ontem, o diretor da Eurasia para as Américas, Christopher Garman, durante evento que a Amcham promove na sede da B3, em São Paulo.

Esse risco, na avaliação de Garman passará pela elevação do grau de deterioração institucional nos Estados Unidos, o que ocorrerá não só dentro dos limites norte-americanos, mas de forma global

Para a Eurasia, a eleição do próximo presidente dos EUA será apertada, mostrando que o atual presidente, Joe Biden, tem chances de se reeleger. Mas o alerta feito pelo diretor da Eurasia diz respeito ao fato de que tanto com Biden ou Trump na presidência, a política fiscal dos Estados Unidos vai piorar.

México

# Presidente apresenta série de reformas à Constituição, 4 meses antes de eleições

Quatro meses antes das eleições e apesar de não contar com maioria suficiente no Congresso para avançar com reformas constitucionais sem consenso, o presidente do México, Andrés Manuel López Obrador, apresentou ontem uma série de iniciativas que considera cruciais para seu legado político e para blindar o que qualificou como "a quarta transformação do México" ao chegar ao poder, em 2018.

Entre as propostas que enviará ao Legislativo há várias para elevar ao nível constitucional programas sociais já em vigor, reformar a previdência ou garantir renda adequada anual do salário mínimo. Mas há também propostas que, de saída, o próprio presidente reconheceu que têm pouca ou nenhuma chance, pois foram rechaçadas por toda a oposição ou inclusive pelo Judiciário.

De qualquer modo, López Obrador deseja apresentá-las ainda assim para garantir que ele as apoia. Ele já adiantou que voltará a apresentar propostas para que a Guarda Nacional fique nas mãos do Exército e não sob poder civil, como estabelecido quando ela foi criada, ou para que as empresas estatais de energia tenham prioridade sobre as privadas - a Suprema Corte de Justiça já se pronunciou contra leis anteriores com esse foco.

López Obrador também deseja eliminar órgãos reguladores, como o contra monopólios ou o de transparência, pois considera que "não servem ao povo", embora todos os partidos de oposição tenham criticado duramente a ideia. O presidente tentou reformar, também sem sucesso, o Instituto Nacional Eleitoral e as leis eleitores antes da disputa deste ano.

Outra das polêmicas propostas que poderiam se concretizar nesta segunda-feira é uma reforma do Poder Judiciário, para que, entre outras coisas, os magistrados da Suprema Corte sejam eleitos por voto popular, algo que segundo os especialistas poderia minar a imparcialidade do mais alto tribunal do país.

Em plena corrida para as eleições gerais de 2 de junho, porém, há medidas que poderiam ter o apoio de parte da oposição. Entre elas a proposta de mudar a lei de pensões e que os trabalhadores possam receber 100% de seu último salário ao se aposentar, que os principais partidos da oposição se mostraram dispostos a estudar.

Na reta final de seu mandato, López Obrador mantém popularidade muito elevada, o que beneficia a candidata do partido governista, Claudia Sheinbaum. Ela aparece como favorita, seguida por Xóchitl Gálvez, a candidata da coalizão oposicionista.

Chile

# Incêndios podem ter sido causados por criminosos

Pelo terceiro dia, o Chile combate os incêndios florestais mais mortais de sua história recente, com vários pontos em chamas na região de Valparaíso, onde foram registradas pelo menos 112 mortes, e mais de 100 pessoas continuam desaparecidas em zonas devastadas pelo fogo.

"É a maior tragédia que tivemos desde o terremoto de 2010", disse o presidente Gabriel Boric, referindo-se ao terremoto de magnitude 8,8, seguido de um tsunami, que ocorreu em 27 de fevereiro daquele ano e deixou mais de 500 mortos. "Esses incêndios começaram em quatro pontos que acenderam simultaneamente", disse Rodrigo Mundaca, governador da região de Valparaíso, onde estão localizadas Viña del Mar e outras cidades afetadas.

As autoridades locais estão investigando a causa dos incêndios. Mais de 40 mil pessoas foram afetadas pela destruição total ou parcial de casas. As autoridades pediram às pessoas nas áreas afetadas pelos incêndios que deixassem as suas casas o mais rapidamente possível, enquanto as pessoas mais distantes dos incêndios foram orientadas a permanecer em casa, a fim de facilitar o trânsito de carros de bombeiros e ambulâncias. Foram declarados toques de recolher em Viña del Mar e nas cidades vizinhas de Quilpé e Villa Alemana como parte de um esforço para evitar saques.

Rodrigo Mundaca, governador da região de Valparaíso, disse no domingo passado acreditar que alguns dos incêndios podem ter sido causados intencionalmente, ecoando uma teoria que também foi mencionada no último sábado, por Boric.

"Esses incêndios começaram em quatro pontos que acenderam simultaneamente", disse Mundaca. "Como autoridades, teremos que trabalhar rigorosamente para descobrir quem é o responsável."